

**Portugal : os próximos 20 anos
(trajectória desejada)**

António Murta

6 de Setembro 2014



1. CONTEXTO INTERNACIONAL
2. FOCANDO EM PORTUGAL
3. PROPOSTAS CONCRETAS DE MUDANÇA

1. CONTEXTO INTERNACIONAL

1.1. Crise : ainda em busca dos seus atributos

1.2. Para onde vamos ?

1.3. Contexto tecnológico

1.4. Impacto da tecnologia no mercado de trabalho





- Vitória da Democracia (medida pelo # Democracias)
- Associação permanente Democracia – Economia de Mercado
- Crise de 2008 – uma Crise Bancária
- Mas será mesmo só Bancária ?
- Nos EUA : Tríade : Poder Federal – Banca – Construção / Imobiliário (eg. CDO2, CDO3)
- Entre nós : Tríade : Poder Central / Local – Banca – Construção (eg. Excesso de Auto-Estradas)
- Crise Inter-Generacional :
 - conflito entre os sacrifícios / benefícios de hoje e
 - os benefícios / sacrifícios de amanhã
- 3 Atributos para a Crise : **Bancária ; do Governo/Estado ; Inter-Generacional**

“O Pressionador”



- Desalavancagem longa e dolorosa
- Aumento da Regulação Bancária
- Questionar os excessos de Estruturação dos Produtos Financeiros
- Diminuição do Peso do Estado (mormente nas tarefas de baixo VA)
- **Aumento da consciência dos Cidadãos para o Custo das suas Pretensões**

- Questionar os Partidos enquanto Máquinas de Poder em si
- **Aumento do carácter Directo da Democracia – pressão dos Cidadãos**
- Maior Transparência dos Indicadores de Gestão Macro dos Ministérios / Agências – actuais e futuros
- Questionar as fronteiras do Estado Social – equilíbrio entre Welfare State e Fair State (recordar Lee Kwan Yew)



- **Automação cada vez mais inteligente**
- Grande impacto da Tecnologia na Sociedade
- **Aceleração da Mudança : efeito de Shumpeter sem tempo suficiente para funcionar ...**
 - Shumpeter funciona mas ...
 - ... a destruição ocorre a um ritmo maior que a resposta creativa
- 2045 = Ano da Singularidade (Ray Kurtzweil)

- The Shift – Linda Gratton
- **The 2nd Machine Age – Brynjolfsson & McAfee**
- Fim do diploma e do efeito de mobilidade social **garantido** pelo diploma
- Necessidade de **educação contínua – para todos**, não só para os jovens
- A Economia do Conhecimento já não é uma questão de Diferenciação mas sim de Mercado
- Empreendedorismo e “Intrapreendedorismo” como variáveis-chave
- Absoluta necessidade de translação da ciência / tecnologia para a economia – **em particular na Europa**

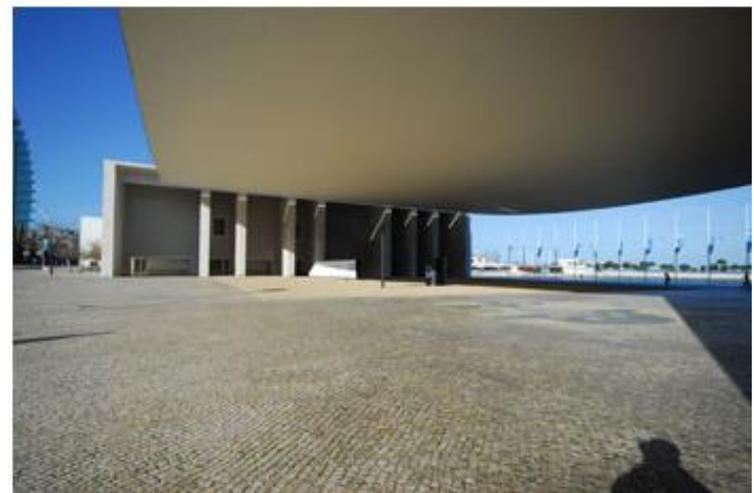
2. FOCANDO EM PORTUGAL

2.1. O que gosto no meu país

2.2. O que não gosto no meu país

2.3. O que devemos preservar no nosso país ?
(a lista não é muito longa)

2.4. O que temos de / devemos mudar no nosso país ?
(infelizmente mais longa)



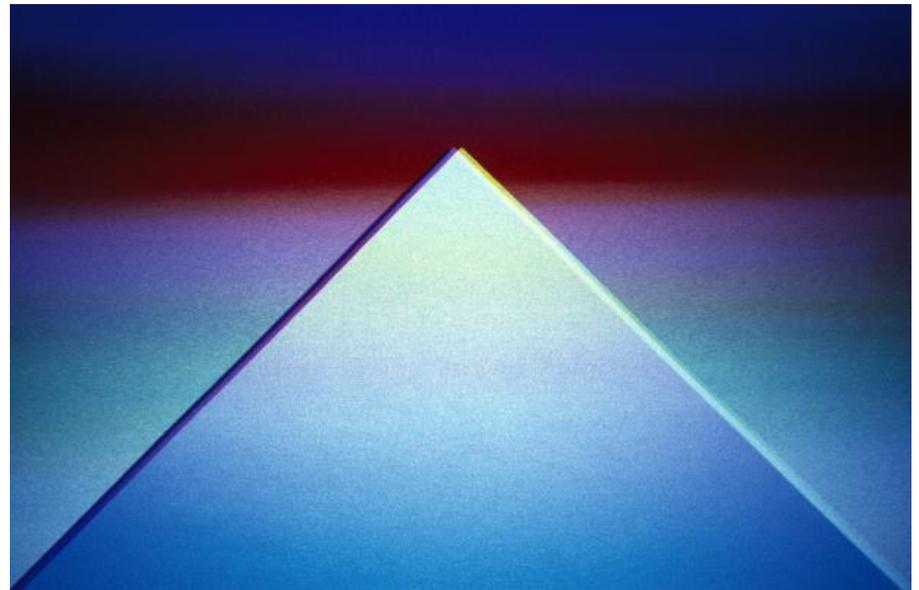
- Da **simplicidade** das Gentes
- Das Qualidades dos Portugueses enquanto **Trabalhadores**
- Da nossa capacidade **Multi-Cultural**
- Do nosso **Território** – apesar de tudo
- Da muito nossa capacidade de “**desenrascanço**”

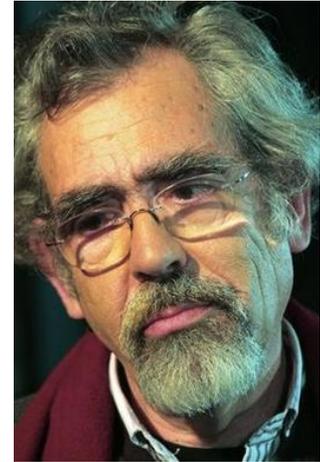












FINANCIAL TIMES

Friday July 11 2014 UK £2.50 Channel Islands £2.80 Republic of Ireland €3.00



Plastic fantastic
Why Lego towers above other toymakers, Page 13

Online ads and the battle of the bots
Companies, Page 21



TOMORROW IN FT WEEKEND MAGAZINE

Baby nation
As British birth rates soar, the profile of parents is changing – and so are ideas about early development
Weekend Magazine



News Briefing

Tesco pitches M&S
Alan Howard, Tesco and Sainsbury's director, has been reported to be in talks to buy M&S from its parent, the US retailer.

Push for data law
European law to allow companies to keep access to phone and email data will be brought in, said sources.

Amazons in court
US regulators are taking Amazon to court over claims that the e-commerce company unlawfully hid prices for digital purchases made by their children.

India growth pledge
Delhi says government has agreed to return growth to 8 per cent within the next three years and sharply reduce fiscal deficit in next two years and improve living standards.

Royal Mail hitback

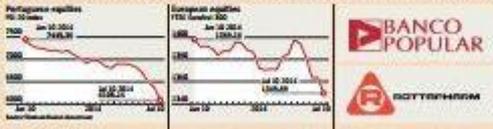
● Banco Espírito Santo shares suspended ● Markets nervous across Europe

Portugal woes spark sell-off



By Robin Attlee and Maria Kreidl in London and Peter Mill in Lisbon

Shares of Banco Espírito Santo plunged more than 17 per cent in the London stock exchange on Friday as investors reacted to the suspension of trading of the bank's shares on the Lisbon stock exchange. The FTSE 100 index fell 1.2 per cent to 6,100.10, its lowest since 2008. The FTSE 250 index fell 1.8 per cent to 10,100.10. The FTSE 100 index is down 1.2 per cent on the day. The FTSE 100 index is down 1.2 per cent on the day. The FTSE 100 index is down 1.2 per cent on the day.



European equities
FTSE 100 index
FTSE 250 index

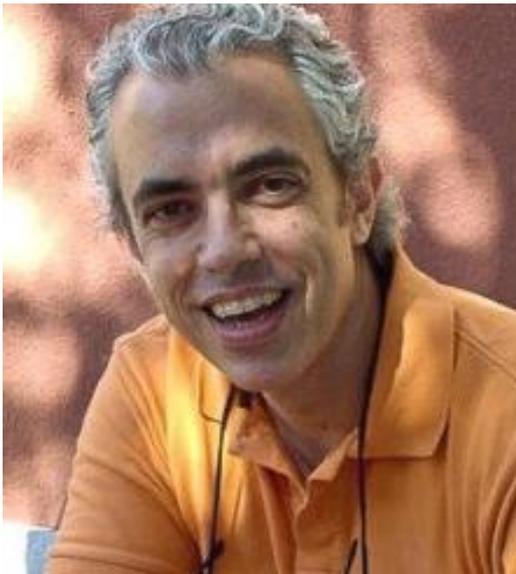
The FTSE 100 index is down 1.2 per cent on the day. The FTSE 250 index is down 1.8 per cent on the day.

US weighs makeover for Fed funds rate

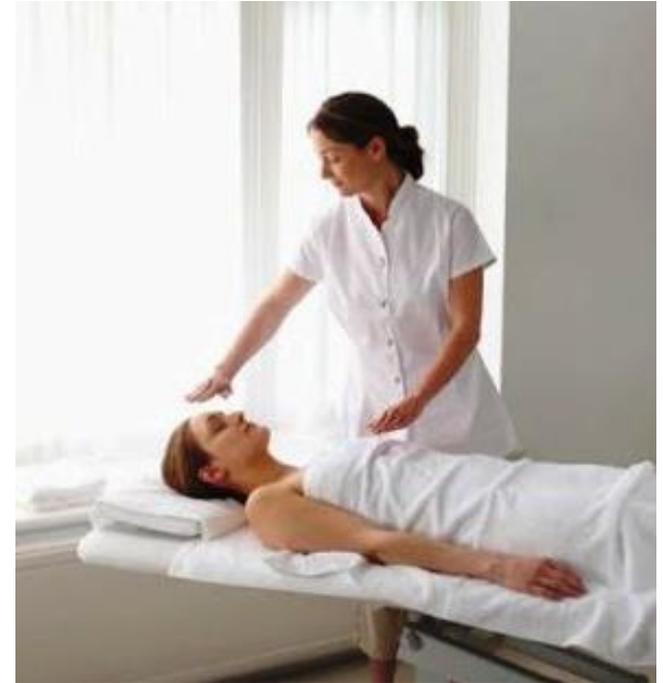
By Katie Hinding in Washington

The US Federal Reserve is mulling an overhaul of the benchmark federal funds rate – a benchmark that influences almost every financial transaction in the world – as it prepares for a potential rise in interest rates. The Fed funds rate is the most important of monetary policy tools used by the Fed to influence the economy. The Fed funds rate is the most important of monetary policy tools used by the Fed to influence the economy.

- Do excesso de “insularidade” / **falta de mundividência**
- Do **Chico-espertismo** (micro e macro)
- Da **falta de educação cívica** (eg. Nível de economia informal)
- Da **falta de Ambição**
- Da falta de **aplicação das Leis** / má escolha de Leis (difíceis de aplicar/controlar)



**Não gosto que eles NÃO sejam conhecidos !
(Ciência)**



**Não gosto que eles NÃO sejam reconhecidos!
(Saúde)**

**Não gosto que eles NÃO sejam mais reconhecidos!
(Tecnologia)**

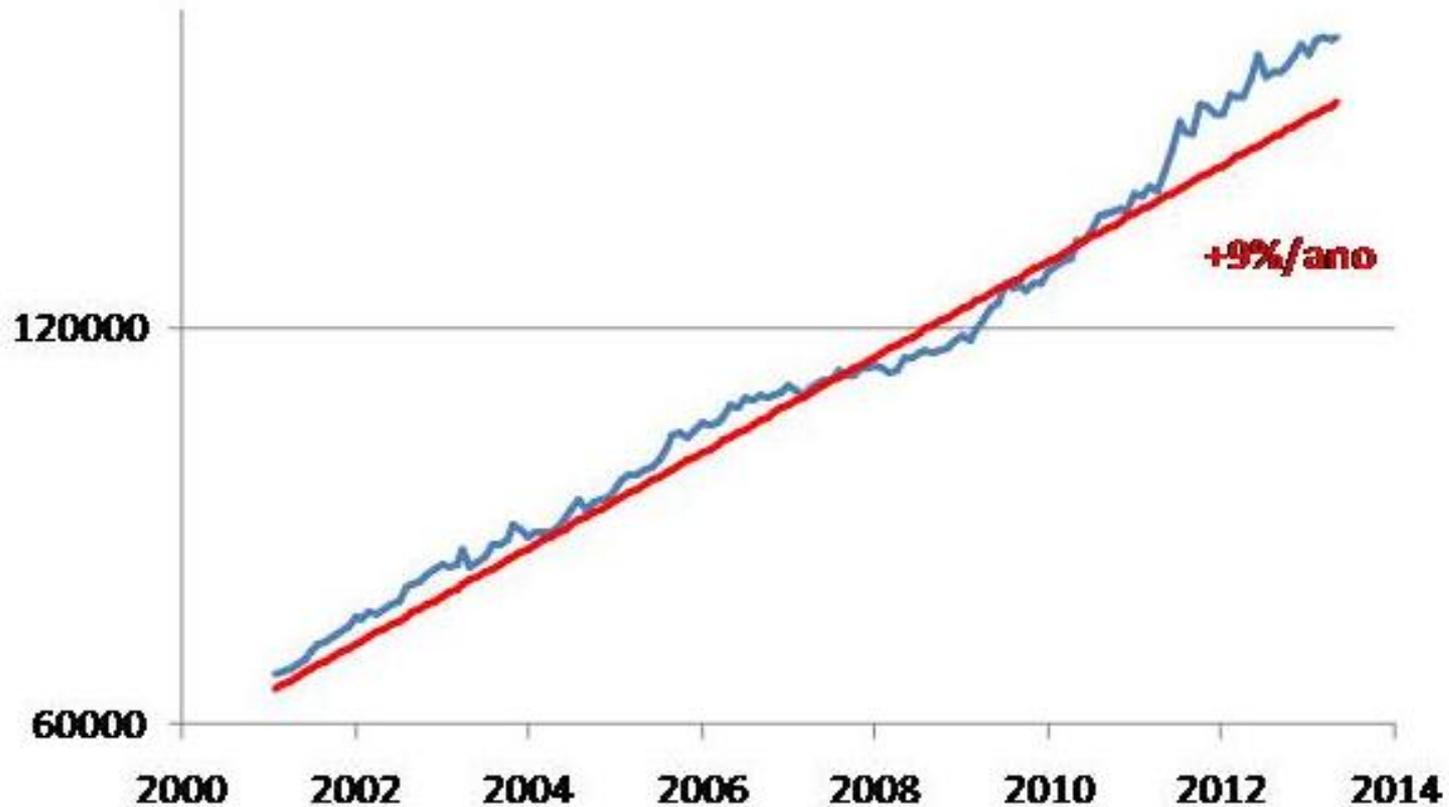


2.3. O que devemos preservar no nosso país ?



- O **SNS** ! (defendendo a sua sustentabilidade)
- O **Território** – não o desfigurando
- A **Segurança** – um dos poucos bens preciosos que ainda temos
- A Qualidade da **Ciência e Tecnologia** que já temos
- A importância que ainda (já menos) atribuímos à **Família**

2.4. O que temos de / devemos mudar no nosso país ?



Evolução recente da Dívida Pública Portuguesa

3. PROPOSTAS CONCRETAS DE MUDANÇA

3.1. Lista de Propostas

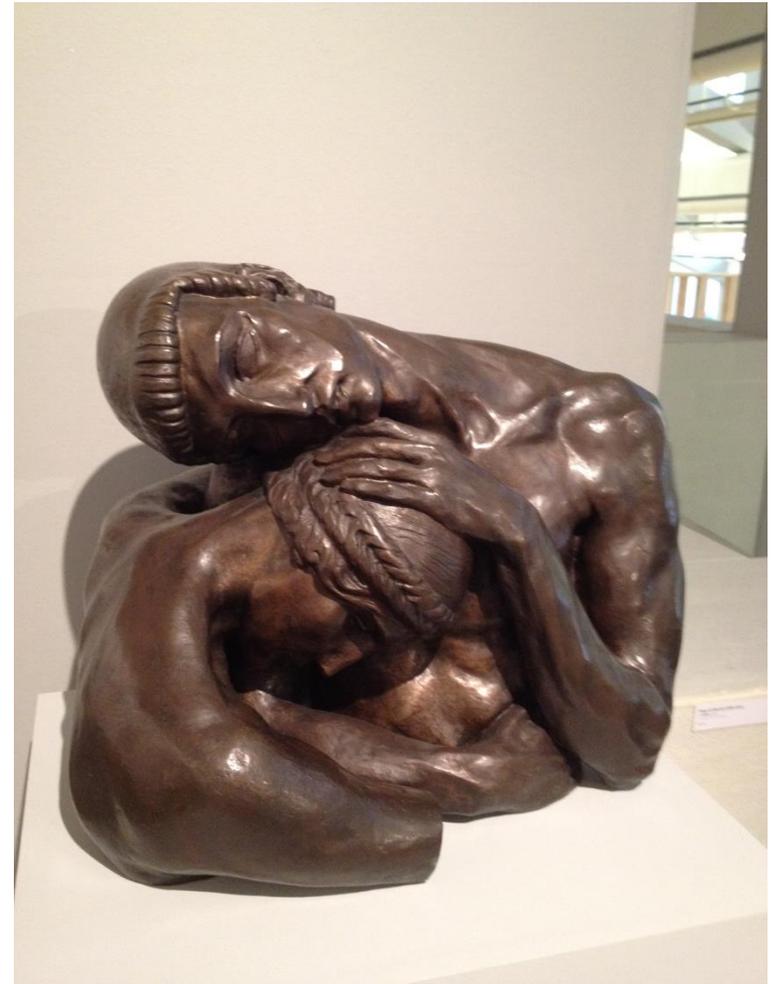
3.2. Que Portugal gostaria de ter dentro de 20 anos ?
(para onde desejamos ir)

3.3. Para quem devemos olhar para fazer tudo isto ?
(é sempre bom ter bons exemplos)

3.4. Para quem NÃO devemos olhar para fazer tudo isto ?

- Obrigar os 2 principais Partidos Políticos a **um Acordo de Regime a 10 anos !**
- **Redução do Peso do Estado** – vender todas as participações não consideradas “core” para o Estado ; fazê-lo no quadro do debate anterior
- Introdução genérica de Objectivos anuais Quantificados e Avaliação / Publicação Anual dos mesmos em todos os Departamentos da Administração Pública ; **premiar com visibilidade os melhores a nível nacional em cada domínio**
- **Combate ainda maior à Economia Informal e à Evasão Fiscal** – elites devem dar o exemplo (senão não são dignas de o ser!)
- Investimento em **Educação Contínua** – Desenvolvimento Contínuo de TODOS os Cidadãos Activos (Universitário e Profissional)

- Investimento em **Saúde Continuada** (cuidados primários) ; defesa da sustentação do SNS por essa via
- **3 sectores prioritários : Turismo, Digital, Saúde e Ciências da Vida** (e intersecções entre eles)
- **Revisão da Segurança Social** – aceitar os desafios que vêm de Singapura ; maior co-responsabilização social das Famílias e equilíbrio contributivo (“you get what you put in”)

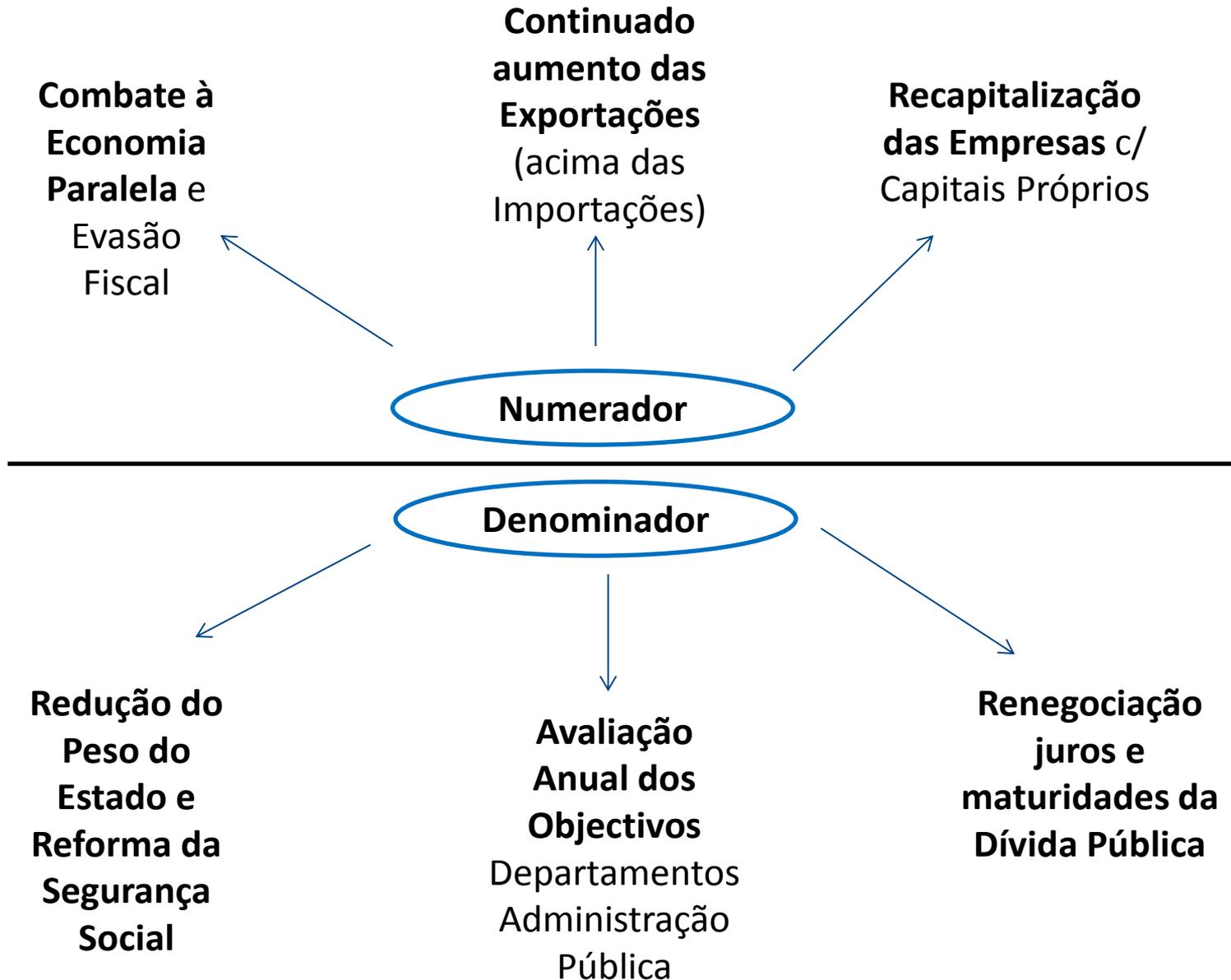


- Desenvolvimento das Universidades na dimensão **Translação do Conhecimento**
- Atracção de Investimento Tecnológico Qualificado
- Experimentar **maior nível de participação democrática digital** – em particular ao nível local (referendo local digital)



- **No timing e quadro certo :**
renegociação dos juros e do
prazo de amortização da
dívida pública





3.2. Que Portugal gostaria de ter dentro de 20 anos ?

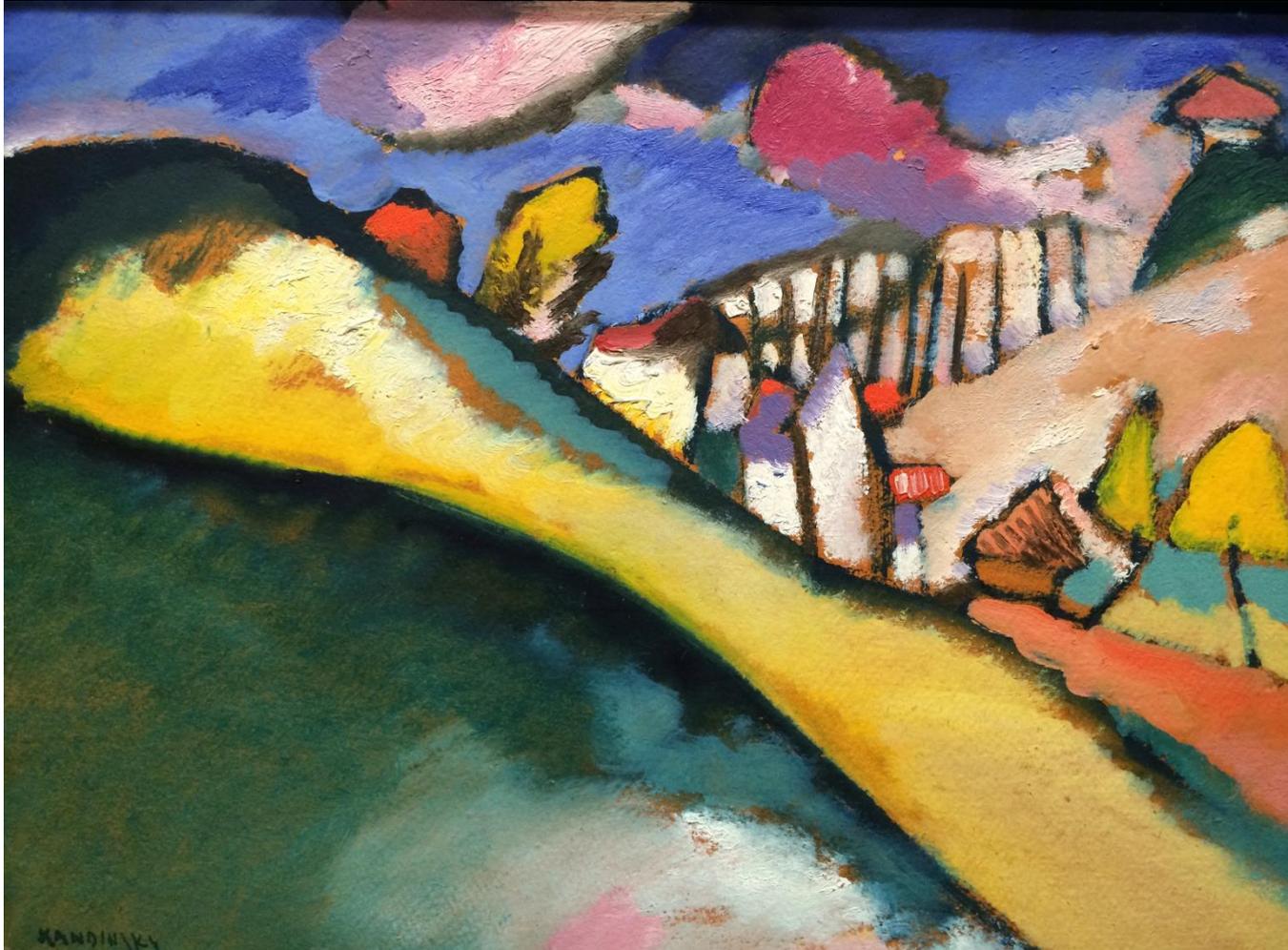


- Nível de Endividamento Total de Portugal (Estado + Privados) não superior a 200% do PIB (hoje >300%)
- Nível de Endividamento do Estado não superior a 70% do PIB (hoje > 120%)
- **Um país reconhecido como líder em Turismo, Educação Contínua e pelo SNS (líder mundial em Medicina Contínua de baixo custo ; líder mundial em Custos de Crónicas)**
- **Um país com 25% do seu PSI-20 composto por empresas estritamente focadas em PI (Propriedade Intelectual) – hoje 0%**

3.2. Que Portugal gostaria de ter dentro de 20 anos ?

- **Um país mais sério enquanto conjunto de cidadãos – Economia Informal com menos de 15% do PIB (hoje 24%)**
- Uma pequena Economia voltada para o Mundo – com mais de 50% de Exportações sobre o PIB (hoje 40%)
- **Uma Democracia mais Directa e com os seus Cidadãos mais Informados sobre os seus Direitos e Obrigações**

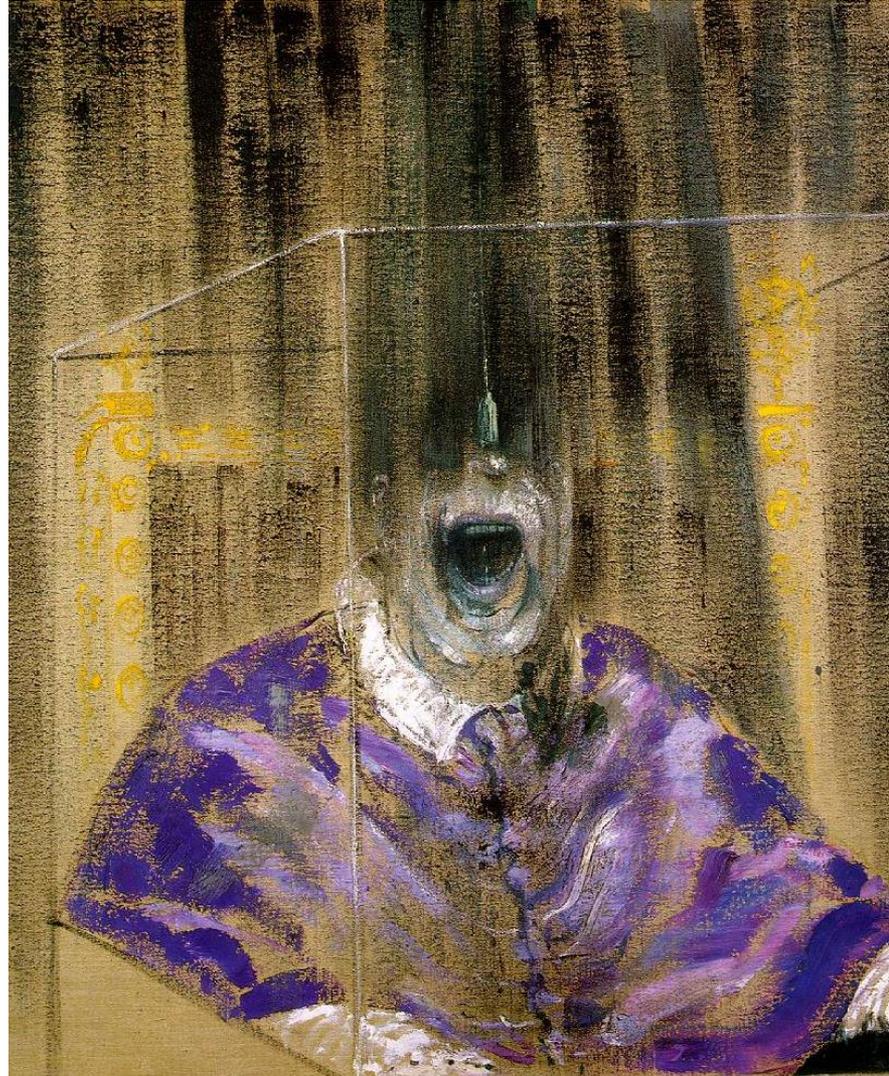
3.3. Para quem devemos olhar para fazer tudo isto ?



3.3. Para quem devemos olhar para fazer tudo isto ?

- Para a **Alemanha** – reforma do mercado de trabalho, educação universitária e profissional, medias empresas (não Pequenas) vocacionadas para exportar
- Para **Singapura** – peso do Estado na Economia, educação contínua, responsabilização social dos cidadãos / famílias, país pequeno mas ultra-competitivo e voltado para o Mundo
- Para a **Suíça** – Democracia Directa, Solidariedade Federal entre Cantões, país pequeno mas ultra-competitivo e voltado para o Mundo
- Para a **Suécia** – Passou por tudo o que nós estamos a passar mas nos anos 90, acordo de Regime entre os principais Partidos, nível de educação cívica dos cidadãos
- Para o **Brasil, a Itália e a Nigéria** – na implementação de medidas de combate à Economia Informal
- Para os **EUA** – na relação Universidade – Indústria e no papel dos VCs na translação Ciência – Economia

3.4. Para quem não devemos olhar para fazer tudo isto ?



- **Para a Alemanha – Sector Bancário** : os Bancos deles ainda estão piores que os nossos (só está melhor escondido)
- **Para Singapura – Segurança** : excessos próprios de uma “democracia musculada” (não aceitável no Ocidente)
- **Para os EUA – Saúde** : consomem 50% do budget de Saúde do Mundo com uma performance relativa péssima (nós somos muito melhores que eles)



